

XX CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA

Resumo: 864-2

Área : Epidemiologia das Doenças Parasitárias

**AValiação MOLECULAR DA TAXA DE INFECÇÃO POR BABESIA BIGEMINA NA MICRORREGIÃO DE JI-PARANÁ DO ESTADO DE RONDÔNIA: RESULTADOS PRELIMINARES.**

Gislaine Cristina Rodrigues de Souza (UNIR); José Eduardo Gisbert Bezerra (FIMCA); Luciana Gatto Brito (Embrapa); **Márcia Cristina de Sena Oliviera** (Embrapa); Francellino Goulart da Silva Netto (Embrapa); Marla Manuela da Fonseca Moura (UNIR)

**Introdução:** Babesioses são causadas por protozoários intraeritrocíticos e têm como agentes etiológicos Babesia bovis e Babesia bigemina que acometem bovinos. Seu principal vetor é o carrapato Rhipicephalus (Boophilus) microplus, sendo considerada uma doença endêmica na maior parte do Brasil.

**Objetivos:** Analisar e estabelecer o nível epidemiológico da infecção por B. bigemina na microrregião de Ji-Paraná-RO.

**Metodologia:** Foram coletadas 328 amostras de sangue, correspondentes a 187.082 da população de bovinos criados nesta região. A extração do DNA foi através da utilização de kit comercial, sendo as amostras submetidas à Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) e Nested PCR (nPCR) utilizando-se os primers BiA (5'-CATCTAATTCTCCATACCCCTCC-3') e BiB (5'-CCTCGGCTTCAACTCTGATGCCAAAG-3') que amplificam um fragmento de 278pb e BiAN (5'-cgcaagcccagcagccccgggtgc-3') e BiBN (5'-CCGACCTGGATAGGCTGTGTGATG-3'). A visualização dos produtos de (PCR e nPCR) se deu a partir de eletroforese em gel de agarose a 1%. Para a identificação das bandas, utilizou-se um marcador de peso molecular de 100 pb.

**Resultado:** Através da utilização da técnicas de PCR e nPCR observou-se que todas as amostras provenientes de bovinos criados na microrregião de Ji-Paraná, mostraram-se negativas, estabelecendo que esta população encontra-se em instabilidade endêmica para a B. bigemina na microrregião.

**Conclusão:** O resultado demonstra que os animais não vêm tendo contato sistemático com este protozoário na área estudada revelando que, até o momento, não foi verificado experimentalmente a presença do parasito, determinando assim uma situação de baixa imunidade passiva contra esta hemoparasitose, indicando que os bovinos criados nesta região não apresentam proteção imunológica necessária caso os mesmos sejam expostos ao parasita, demonstrando que esta região está sujeita a surtos de babesiose tendo como agente etiológico B. bigemina.

**Palavras-chave:** Babesia bigemina, epidemiologia molecular, microrregião Ji-Paraná

PROCI-2007.00255

SOU

2007

SP-2007.00255

Avaliação molecular da taxa de

2007

SP-2007.00255



17306-1